



FICHA VARIETAL

99 RITCHER (99R)



Origem e Sinonímia:

Em Portugal, a sua referência encontra-se preservada na Coleção Ampelográfica Nacional (CAN) com número de código PRT50511 ^[1].

Figura na base de dados Vitis International Variety Catalogue (VIVC) com o nº 10064 ^[1].

Cruzamento interespecífico de *Berlandieri resseguier* 2 x *Rupestris du lot*, realizado por Franz Richter, em 1902. Superfície cultivada em Portugal: desconhece-se a área que ocupa atualmente, tendo sido muito utilizado num passado recente.

Descrição Morfológica ^[2]:

Extremidade do ramo jovem semiaberta; com fraca densidade de pelos prostrados; pigmentação antociânica forte e generalizada.

Folha jovem verde com reflexos bronzeados; página inferior da 4ª. folha expandida com fraca densidade de pelos eretos e prostrados sobre as nervuras e fraca densidade de pelos eretos entre as nervuras; pigmentação antociânica das 6 primeiras folhas com média intensidade.

Flor masculina.

Pâmpano porte ereto; entrenós e nós vermelhos com fraca densidade de pelos prostrados; gomos com pigmentação antociânica média.

Folha adulta reniforme, pequena e inteira, verde médio, apresentando nas nervuras principais pigmentação antociânica média; limbo involuto sem empolamento; dentes curtos e convexos; seio peciolar muito aberto, em V; página inferior glabra, com fraca intensidade de pelos eretos sobre as nervuras; página superior com pilosidade ereta e prostrada sobre as nervuras principais; pecíolo com fraca densidade de pelos prostrados e eretos.

Sarmento circular, costado estriado e castanho escuro.

^[1] Röckel et al., 2024. *Vitis International Variety Catalogue* - www.vivc.de – acedido em julho, 15, 2025.

^[2] Duarte, M. & Eiras-Dias, J. E. (1991). Catálogo de porta-enxertos mais utilizados em Portugal. Instituto da Vinha e do Vinho.



Coleção Ampelográfica Nacional

Caracterização Genética:

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) ^[1]
VVS2	137 : 149
VVMD5	238 : 238
VVMD7	231 : 261
VVMD25	237 : 247
VVMD27	192 : 208
VVMD28	220 : 236
VVMD32	260 : 260
ssrVrZAG62	196 : 210
ssrVrZAG79	251 : 263

Aptidão cultural e agronómica:

Muito vigoroso; mais vigoroso que o porta enxerto *Rupestris du Lot* e menos vigoroso que o *110R*.

Produção média de material lenhoso; capacidade de enraizamento variável devido a alguns problemas no atempamento, com repercussões no sucesso da enxertia em enxertos prontos.

Facilidade de adaptação a solos com calcário ativo até 17%; possui uma resistência média à secura, sendo sensível à humidade, à salinidade e à filoxera galícola. Adapta-se bem a solos difíceis, pedregosos ou não, e compactos, superando o *Rupestris du Lot*.

Material vegetativo para multiplicação:

Possui um clone certificado para multiplicação ^[3]:

Clones (Responsável pela manutenção)
3 JBP PT (a)

(a) Responsável pela manutenção: Viveiros Plansel, (despacho 24304/2001 de 24 de outubro).

Observações:

For citation please use:

Jorge Cunha, Francisco Baeta, José Eiras-Dias (year). Base de Dados da Coleção Ampelográfica Nacional, EVN.
Available at: www.INIAV.pt (accessed month year).

^[3] [lista-nacional-de-clone-completa.pdf \(dgav.pt\)](#) - acedido em julho, 15, 2025.